

IAOD do Deputado Che Sai Wang em 10.02.2026

Prestar mais atenção ao recrutamento ilegal de estudantes na *internet* para salvaguardar o ambiente do mercado de emprego de Macau

Uma vez que a situação política e económica global está extremamente instável, os riscos geopolíticos e os conflitos em várias regiões não param de aumentar. Como microeconomia orientada para o exterior, Macau vê o seu desenvolvimento económico e a sua estabilidade social gravemente afectados pela instabilidade global. Embora Macau beneficie de políticas preferenciais e apoio do País, o Governo da RAEM reconhece também a necessidade de encontrar soluções para a questão há muito debatida — o desenvolvimento da diversificação adequada.

Numa perspectiva macro, as políticas do Governo demonstram certa determinação, porém, a diversificação adequada da economia não pode ser alcançada de forma imediata apenas através de políticas, requer sim um avanço profundo tanto ao nível médio como ao nível baixo da sociedade. Apesar da taxa de desemprego actual de Macau não ser elevada, o subemprego continua a afectar os residentes.

Na realidade, Macau ainda depende da riqueza acumulada da prosperidade económica passada, mas isso não é suficiente para a sustentabilidade social. Actualmente, a oferta de emprego em Macau é limitada em termos de diversidade, o que faz com que as vagas existentes, que outrora eram abundantes, se tornem altamente disputadas, quer a tempo inteiro quer a tempo parcial, gerando intensa concorrência. Além da concorrência entre residentes de diferentes faixas etárias e do número de trabalhadores não residentes que excede as necessidades em tempos de recessão económica de Macau, a concorrência desleal decorrente do recrutamento ilegal agravou ainda mais a situação, tornando-se um dos principais factores que prejudicam o ambiente de emprego em Macau nos últimos anos.

Nos últimos anos, foi promovida a realização de um grande número de eventos internacionais de grande escala. O objectivo inicial, do ponto de vista dos recursos humanos, foi promover o mercado de emprego, aumentar os postos de trabalho e o tipo de emprego, mas as empresas, para reduzir custos, recrutaram trabalhadores como “voluntários”, a preço baixo, o que tem prejudicado o mercado laboral. Isto não só viola a lei, mas também afecta gravemente o mercado e Bom dia até a imagem de Macau enquanto cidade turística.

Assim sendo, apresento as seguintes sugestões:

1. O Governo deve prestar atenção à actual escassez de emprego, ademais, a diversificação da economia ainda está numa fase inicial, isto é, a qualidade e a quantidade dos postos de trabalho são insuficientes; assim, deve definir, atempadamente e segundo a realidade social, políticas eficazes para aumentar os

postos de trabalho, para facultar à população activa de diferentes faixas etárias trabalhos de alta qualidade;

2. O Governo deve proceder à avaliação da actual política de importação dos TNR, para criar oportunidades de emprego para os locais, evitando a importação em grande escala de TNR nos trabalhos que os locais são capazes de assumir, e detectar problemas relativos aos postos de trabalho pouco atractivo, a fim de melhorar radicalmente o ambiente do mercado laboral;

3. O Governo deve envidar todos os esforços para combater o fenómeno do recrutamento ilegal de trabalhadores sob a forma de “voluntários” a preços baixos, unir os serviços competentes para efectuar inspecções regulares, combater este caótico fenómeno e penalizar severamente as entidades envolvidas que danificam o ambiente do mercado laboral.